

Boas notícias no Dia do Pediatra!

Participe da conversa com o presidente
no dia 28 de julho, às 20h30m, pelo site da SBP.
Informe-se com a filiada do seu estado



- **Pediatria tem vitória na nova Classificação Hierarquizada AMB/CFM**
- **Sociedade inicia programas de atualização à distância**
- **Unimeds implantam modelo sugerido pela SBP**
- **Começam as obras do Memorial da Pediatria Brasileira.**
(págs. 6 e 7)



Eugênio Novais

- **Ministro da Saúde recebe propostas da Sociedade.** (págs. 8 e 9)

PALAVRA DO PRESIDENTE



Silvio Vera

Caro(a) amigo(a), neste 27 de julho, vamos comemorar o Dia do Pediatra e, felizmente, depois de muita luta, podemos dizer que a

Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos acende uma luz, que nos estimula ao exercício profissional, permitindo que possamos atender os nossos pacientes de convênios com mais qualidade e melhor remuneração! Outras boas notícias são o lançamento do programa de educação continuada à distância e a reforma do prédio que vai sediar o Memorial da Pediatria Brasileira, com

inauguração prevista para o final do ano. Informo também que estivemos com o ministro Humberto Costa, que se comprometeu a avaliar as nossas propostas de parcerias e reivindicações. Quero, assim, convidá-lo a estar conosco no dia 28 próximo, às 20h30m, quando realizaremos, pelo *site*, uma grande reunião de pediatras, filiadas e SBP e daremos início a uma mobilização, com o objeti-

vo de implantarmos as recomendações da nova lista referencial AMB/CFM, que precisa ser reconhecida pelas seguradoras, cooperativas de trabalho médico e planos de saúde. Para isto, é fundamental a nossa coesão, organização e firmeza nas negociações. Conto com você! Parabéns pelo seu dia! Um forte abraço,

Lincoln Freire

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DA DIRETORA



Marcos Amorim

Caros colegas, o nosso presidente, professor universitário, portanto sensível às questões do ensino e pesquisa, criou esta Di-

retoria, para aglutinar e otimizar as ações dos grupos técnicos de Graduação, Residência Médica e Estágio: Credenciamento e Programas, Pós Graduação e Pesquisa. Aceitei o desafio, pois acredito que investir em educação é apostar em um futuro melhor. A SBP tem se caracterizado como uma das associações de classe com maior compromisso com programas de educação continuada para os seus sócios; há um ano associou-se à ABEM (Associação Brasileira de En-

sino Médico), demonstrando, mais um vez, sua preocupação com o ensino. O GT de Graduação, coordenado pela profa. Rosana Puccini, tem como objetivo principal discutir com as escolas médicas a inserção do aluno na disciplina de pediatria, o conteúdo programático e habilidades esperadas para o internato. Minha diretoria está consultando os Departamentos de Pediatria das Faculdades de Medicina, para articular instrumentos para recomendações pertinentes à melhoria do ensino dos jovens médicos. Os Grupos de Residência e Estágio, coordenados pela profa. Cleide Trindade e prof. Aloisio Marra, trabalham em parceria com a Comissão Nacional de Residência Médica, promovendo visitas aos Serviços e a revalidação dos Programas. Estes grupos têm o compromisso de elaborar um programa mínimo para a Residência em

Pediatria. O GT da Pós-Graduação, coordenado pelo prof. Francisco Penna, atua junto a representantes dos diversos cursos, discutindo suas propostas e avaliando a política de reconhecimento dos periódicos médicos. O GT de Pesquisa, coordenado pelo Prof. Marco Antonio Barbieri, tem como principal proposta divulgar e estimular estudos em saúde da criança, com ênfase no Congresso de Ensino e Pesquisa. A vitalização destes núcleos, promovendo encontros com discussões específicas, permitindo propostas que nortearão a educação médica em pediatria, é o maior compromisso desta diretoria. Na atual gestão, estamos aplicando um **questionário** sobre o Ensino de Pediatria nas Escolas Médicas; isto vem gerando grande expectativa quanto aos resultados que poderão nortear recomendações para os cursos médicos e talvez até explicar a

baixa demanda de pediatria dos alunos concluintes de medicina. Outra atividade de grande interesse foi o **Congresso de Ensino e Pesquisa**, realizado em maio de 2002 em São Paulo, com grande número de trabalhos escritos e participação maciça dos pediatras envolvidos com pesquisa; o próximo está previsto para abril de 2004, também em São Paulo, encerrando as atividades científicas da atual diretoria. O tema central será Avaliação. Participando de uma SBP tão dinâmica, tem sido uma preocupação constante desta diretoria oferecer um retorno que atinja as expectativas dos pediatras. Ser pediatra e ensinar pediatria são atividades muito relevantes e temos o dever de transmitir isto aos nossos alunos!

Lícia Maria Oliveira Moreira

Diretora de Ensino e Pesquisa da SBP

PALAVRA DA PEDIATRA



Como em todas as regiões com condições sócio-econômicas desfavoráveis, a Paraíba apresenta como principal

problema para a saúde de suas crianças e adolescentes a precariedade (extrema, em alguns pontos) de recursos disponíveis – sejam esses econômicos ou culturais. A maior parte da população nessa faixa etária é desprovida de mínimas condições de existência (alimentação adequada, condições de higiene pessoal e ambientais saudáveis, situação familiar estável) – assim, não há como imaginar boas perspectivas para essa população ou para as gerações futuras, caso esta situação se mantenha. Como ignorar

o risco de morbimortalidade da associação subnutrição e infecção, além dos prejuízos ao pleno desenvolvimento físico e intelectual dessas crianças e adolescentes?

O mundo aprofunda o processo de globalização e, neste que é um dos mais pobres estados do País, ainda se vê um grande número de crianças com fome, fora da escola, em subempregos, na marginalidade ou na prostituição. Torna-se cada vez mais evidente a exclusão, permitindo que poucos possam dispor de recursos sofisticados da medicina enquanto muitos não têm assistência básica de qualidade.

Na cidade em que vivo – Campina Grande – existe nítida separação entre sistema público e rede privada, havendo apenas uma tímida tentativa de romper com os vícios do sistema de “hospitalização da saúde”, através do PSF. Em hospitais sucateados e insuficientes remunera-se com base na

produtividade (aparentemente mais importante que a qualidade): quanto mais dores, maior o salário.

A situação do médico (pediatra) dentro desse sistema não é agradável: substitui-se o antigo profissional respeitado por um profissional desprestigiado, instruído na escola a “aprender no pobre para usar no rico” (ou fazer a medicina “de pobre para pobre” do PSF), correndo entre até quatro hospitais, para poder viver com alguma dignidade.

Este depoimento poderia ser mais otimista, mas acho mais importante lembrar esta realidade dura que ainda existe (e não só neste estado), fazendo um apelo para que a SBP se mobilize mais nesta área tão excluída, principalmente apoiando seus profissionais tão pouco valorizados.

Alana Agra Do Ó

é pediatra em Campina Grande (PB). Foi escolhida por sorteio para participar deste espaço.



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Vera Bomfim e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/MG)/ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Fernanda Tripolli, Irene Vasconcellos, Rodolfo Abreu;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque), Laura Naves (desenho da TV), Aliedo (capa) e os fotógrafos Everaldo Carneiro / Documenta e Paulino Menezes;

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/ Rua Santa Clara, 292
Copacabana, Rio de Janeiro
CEP 22041-010 - RJ

Tel. (21) 2548-1999
Fax: (21) 2547-3567

E-mail: imprensa@sbp.com.br

Site: <http://www.sbp.com.br>

SBP na luta contra a Fome

O convite para que a SBP participe do Programa Fome Zero foi feito por Frei Betto, Coordenador de Mobilização Social do Projeto e assessor especial da Presidência da República, dia 31 de maio, em Porto Alegre, durante o II Fórum “As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e juventude”, promovido pelo Conselho Acadêmico da SBP, juntamente com a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, em parceria com a Nestlé. Como uma primeira contribuição, dr. Lincoln Freire entregou a Frei Betto estudos realizados pela comunidade científica ligada à SBP. Entre estes, o que foi coordenado por dr. José Augusto Taddei sobre os “Desvios Nutricionais em Menores de Cinco Anos”, a tese do dr. Marco Antônio de Almeida Torres, sobre a prevenção da anemia ferropriva, além de outros textos do Departamento de Nutrição da entidade, reunidos na coleção “Temas em Nutrição”, volume I e II.

Entendendo que o papel da SBP é colaborar na formulação do conhecimento científico sobre a fome, a desnutrição e suas alternativas, entre elas a amamentação – estratégia que a Sociedade considera fundamental para a saúde das crianças –, dr. Lincoln também colocou à disposição de Frei Betto, a contribuição técnica do Departamento de Aleitamento Materno. O presidente da SBP se dispôs ainda a contribuir com o desenvolvimento de atividades de avaliação continuada junto às ações do Programa Fome Zero dirigidas às crianças e adolescentes, assim como para as políticas públicas na área de nutrição infanto-juvenil em geral.

Também participaram do evento diversos profissionais que atuam com crianças e adolescentes, autoridades como o Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul, Osmar Terra e o juiz Siro Darlan, da 1ª Vara da Infância e Juventude do Rio de Janeiro. Entre os conferencistas, o assessor da presidência da República, Caio Magri, professores como Eduardo Gianetti, da USP e Irene Rizzini, da PUC-RJ, representantes de instituições, como Ana Maria Bittar, da Pastoral da Criança, organismo ligado à CNBB, e Maria Luiza Jaeger, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde.

Para o dr. Júlio Dickstein, presidente do Fórum, o balanço do evento é “extremamente positivo, pois conseguiu congrega ONGs, instituições diversas, profissionais de vários setores, empresas e o poder executivo, incorporando seu valor técnico a ações como o Fome Zero, numa oportunidade de tirar da estante trabalhos científicos valiosos”. Os debates foram iniciados em plenária e aprofundados em três grupos,

encarregados de discutir a “Legislação”, o papel das “Organizações” e do “Estado”. Cada grupo produziu um relatório, com propostas,



material que será disponibilizado no site da SBP (www.sbp.com.br).

O clima entre os participantes foi traduzido pela

Reunida em maio, em Porto Alegre, sob coordenação do prof. Edward Tonelli, a Comissão Científica do Conselho Acadêmico da SBP indicou para o Prêmio “Conselho Acadêmico da SBP” os seguintes trabalhos originais, publicados no Jornal de Pediatria em 2002: “S. pneumoniae isolados na nasofaringe de crianças saudáveis e com pneumonia: taxa de colonização e suscetibilidade aos antimicrobianos”, de Luís C. Rey, Bart Wolf, J. Luciano B. Moreira, Jan Verhoef, Calil K. Farhat; “Importância da avaliação oftalmológica em recém-natos”, de Daniel Wasilewski, Rommel J.

Irmã Conceição, da Casa de Nazaré, instituição que atua com crianças, adolescentes, famílias e idosos. Perguntada sobre o significado do Fórum, respondeu: “um sinal de esperança”. Sinal também presente para a arquiteta Ana Luisa Assis Brasil, que lembrou a importância de se romper os círculos e repetições de modelos, frisando que “os pais das famílias desestruturadas de hoje foram as crianças mal atendidas de anos atrás. Mas cada criança que nasce é um voto da natureza de que tudo pode ser transformado”. Como? Entre as respostas, para o dr. Reinaldo Martins, presidente do Conselho Acadêmico, estão a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe. Dr. Reinaldo encerrou o evento com uma citação do livro “Sinfonia Universal”, de Frei Betto, sobre a Teoria “harmoniosa do universo” de Teilhard de Chardin, para quem a “visão fragmentária da natureza é “necessariamente diminuidora”. E nada deve ser excluído, “fé e razão, pessoas e pedras, estrelas e poesia”. ■

Prêmio

Zago, Anne M. C. Bardal, Ticiano M. Heusi, Flávia P. Carvalho, Lázara F. Maciel, Hamilton Moreira, Marcelo L/ Gehlen, Evangelina A. Shwetz e “Alterações morfológicas placentárias de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional”, de Lúcio H. Oliveira, César C. Xavier, Ana M. A. Lana. Em conformidade com o regulamento do Prêmio, o professor Calil Farhat absteve-se da votação.

Ainda em Porto Alegre, o Dr. Navantino Alves Filho, ex-presidente da SBP, foi eleito por aclamação para o Conselho Acadêmico. ■

Editais

O Conselho Acadêmico da Sociedade Brasileira de Pediatria, de acordo com o parágrafo único do artigo 6º. do seu Regulamento, comunica a existência de vaga no quadro de Acadêmicos Titulares, na cadeira 30, cujo Patrono é a Dra. Maria Spolidoro.

As condições para concorrer à mesma constam do Regulamento do Conselho Acadêmico, que poderá ser obtido mediante solici-

tação por carta dirigida à sua Secretaria, A/C Simone Valois, no endereço da SBP, no Rio de Janeiro.

Os candidatos terão o prazo de 60 (sessenta) dias a partir da data do presente edital para encaminhar por escrito sua postulação à Secretaria do Conselho Acadêmico, acompanhada da documentação prevista no art. 5º. do referido Regulamento.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 2003

Nelson Grisard

Secretário do Conselho Acadêmico
da Sociedade Brasileira de Pediatria

Reinaldo Menezes Martins

Presidente do Conselho Acadêmico
da Sociedade Brasileira de Pediatria

Lincoln Marcelo Silveira Freire

Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria

Participe do 32º Congresso Brasileiro de Pediatria!

A Comissão Científica do 32º Congresso Brasileiro de Pediatria, que ocorre em outubro, em São Paulo, juntamente com o X Congresso Paulista de Pediatria, já confirmou o nome de alguns dos convidados estrangeiros. Dr. Juan José Sienra Monge, do México, fará palestra sobre “Poluição e doenças respiratórias” e dr. Peter Jones, do Canadá, sobre “Obesidade”. Dr. Ron Dagan, virá de Israel e falará sobre a “Vacina conjugada contra pneumococo”. O presidente da Sociedade Espanhola de Pediatria, dr. Alfonso Delgado, abordará a “Pediatria no Terceiro Milênio”. Entre os brasileiros que trabalham fora do país está a dra. Cleide



Suguihara, que virá dos Estados Unidos para realizar conferências sobre “Avanços nas doenças respiratórias do recém-nascido (RN)” e “O papel do pediatra generalista nos cuidados do RN patológico”. Serão, ao todo, 120 mesas-redondas e simpósios, 20 cursos pré-congressos, 20 conferências e 40 miniconferências, cujo tema está sendo organizado pelos Departamentos Científicos da SBP e da Sociedade de Pediatria de São Paulo. As inscrições podem ser feitas pelo site da SBP ou pelo email info@meetingeventos.com.br. Para outras informações, o tel. é (11) 3849-0379.

■ ■ ■ ■ ■

60º Curso Nestlé

Lançado concurso para slogan que valorize a pediatria

Organizado pela Nestlé, em parceria com a SBP e a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS), o 60º Curso de Atualização em Pediatria ocorreu em junho, em Gramado (RS), reunindo mais



José Luiz Rocha

Auditórios concorridos marcaram mais uma edição do Curso

de dois mil médicos, dentre os quais 85 renomados professores e autoridades, como o Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul, Osmar Terra. Foram abordados nos colóquios e mesas-redondas temas como: transporte seguro de crianças e gestantes, prevenção de acidentes, distúrbio do comportamento, do sono e alimentares, gravidez e contracepção na adolescência, drogas, crescimento e desenvolvimento, anemias, pneumonias, síndromes genéticas, osteoartrite, alergias, entre outros. Segundo pesquisa realizada pelos organizados

res, 75% dos presentes já haviam participado anteriormente do Curso que, em suas 60 edições, registrou a presença de mais de quarenta mil médicos. Em comemoração antecipada ao Dia do Pediatra, foi lançado o prêmio “Pediatra em Ação” da SBP, para escolha de um slogan sobre a valorização do pediatra e da pediatria. O vencedor ganhará a inscrição, passagem e hospedagem para participar do 32º Congresso Brasileiro de Pediatria. Confira o resultado do concurso no site (www.sbp.com.br) e na próxima edição do SBP Notícias.

Conselho Fiscal

Em reunião realizada em maio na sede da SBP, no Rio de Janeiro, o Conselho Fiscal aprovou o relatório sobre o balanço patrimonial de 2002 da Sociedade. De acordo com a dra. Nilzete Lopes Valentim (ES), integran-

te da comissão, a entidade vem se profissionalizando a cada dia, e aprimorando a organização de suas contas. O parecer do Conselho será encaminhado ao próximo encontro do Conselho Superior, ainda esse ano. ■

Selo garante qualidades de novos produtos

Mais duas empresas conquistaram a certificação da SBP em alguns de seus produtos. A Johnson & Johnson e a Amacoco receberam o Selo em fraldas e águas de coco, respectivamente. Os produtos da Johnson & Johnson cujas qualidades foram confirmadas são: Fraldas J. Baby “Sistema compactgel – absorção rápida e prolongada”, Fraldas J. Baby Clássica “Sistema de ab-



sorção concentrada” e Fraldas J. Baby Noturna “Absorção prolongada durante à noite” – todos reformulados durante o processo de avaliação do Selo, com mudanças no tipo de gel utilizado e em sua distribuição, de maneira a garantir melhor absorção. As águas de coco Kero Coco e Trop Coco foram certificadas por serem um hidratante natural. ■

Força Tarefa para a Prevenção de Deficiência Auditiva

Reunida em maio, em São Paulo, a Força Tarefa da SBP para Prevenção da Deficiência Auditiva decidiu produzir, juntamente com o Instituto Nacional de Surdos, folhetos e cartazes informativos, destinados aos pediatras, com objetivo de contribuir na identificação da deficiência auditiva. Segundo a coordenadora, dra. Conceição Segre, além da conscientização dos profissionais para a realização do diagnóstico precoce, o grupo quer sensibilizar as autoridades para o estabelecimento da obrigatoriedade do chamado “Teste da

Orelhinha”. Para a pediatra, a medida se justifica, porque a incidência de deficiência auditiva é maior que a de doenças detectadas no Teste do Pezinho, já obrigatório. Fazem parte da equipe coordenada pela dra. Conceição, membros dos Departamentos Científicos de Neonatologia, Saúde Escolar e Otorrinolaringologia, do Grupo de Trabalho de Atenção Integral à Criança de Risco, além de fonoaudiólogos e especialistas do Instituto Nacional de Educação de Surdos e da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. ■

Reconhecimento de Residência

O Grupo de Trabalho de Credenciamento de Residência da SBP reconheceu mais cinco residências. Os serviços interessados devem solicitar o Ma-

nual, preencher o documento de pedido e encaminhá-lo à Rua Padre Rolim, 123, s. 301, cep 30130-090, Belo Horizonte (MG). O tel. é (31) 3241-1128.

Hospitais com áreas reconhecidas pela SBP

Hospital	Área	Data de reconhecimento	Data de vencimento	Estado
UNESP - Botucatu	Reumatologia	27/09/2002	27/09/2007	SP
UNESP - Botucatu	Imunologia	27/09/2002	27/09/2007	SP
Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro	Pediatria	23/01/2003	23/01/2008	RJ
Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro	Pneumologia	23/01/2003	23/01/2008	RJ
Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro	Alergia e Imunologia	23/01/2003	23/01/2008	RJ

Filme no SBT

Aprovado pelo SBT para veiculação gratuita, o filme da SBP sobre violência doméstica está no ar, em inserções diárias. Com narração do padrinho da Campanha, o ator Thiago Lacerda, a fita foi elaborada com desenhos de



crianças e adolescentes da Vila Olímpica da Mangueira e dirigida por Luiz Leitão, da Cara de Cão Filmes, com trilha sonora do Estúdio Chorus e apoio da Universo Paralelo para a gravação do off. Todos cederam voluntariamente seu trabalho. ■

Prevenção de Acidentes é lei em Belo Horizonte

Mais um município aprova a legislação que torna obrigatório o Programa de Prevenção de Acidentes e Violência nas instituições de ensino. A Lei 8.517, proposta pelo vereador Tarcísio Caixeta, já foi sancionada pelo prefeito Fernando

Pimentel. O projeto, elaborado pela SBP, determina a criação nas escolas de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (CIPAVes) e também já é lei em Maceió, Olinda, Recife e Governador Valadares. ■

Casa Segura

O “Casa Segura”, que conta com apoio da SBP, está novamente na capital paulista. Trata-se de uma residência em tamanho real – idealizada a partir do projeto e das orientações do Departamento de Segurança na Infância e Adolescência da SBP – pro-

jetada para simular os perigos potencialmente encontrados no ambiente doméstico. Depois de visitar algumas cidades, a Casa retornou a São Paulo e fica até 03 de agosto no Shopping Center Norte. Para outras informações, o site é www.vidadecrianca.com. ■

GT pretende promover a segurança em creches e pré-escolas

Pautado na Campanha promovida pela SBP de Prevenção de Acidentes e Violência e na estratégia Escolas Promotoras da Saúde, acaba de ser criado um Grupo de Trabalho (GT) intitulado “Risco e Proteção na Educação Infantil”. Coordenado pelo dr. Aramis Lopes Neto, do



Departamento Científico (DC) de Segurança na Infância e Adolescência, participam também, pela SBP, os drs. Edson Ferreira Liberal (também do DC de Segurança), Carlos Santos da Silva (DC de Saúde Escolar) e a dra. Dalva Coutinho Sayeg (do Conselho Acadêmico, fundadora da creche da UFRJ), o também pediatra, dr. Joel Bressa da Cunha, a psicóloga e escritora Maria Tereza Maldonado e o psicólogo Eugênio Carlos Lacerda, da creche FioCruz, a pedagoga Valquíria Felix

Gonçalves, da creche UFRJ, e Maria Inês de C. Delorme, da MultiRio. O objetivo é desenvolver um trabalho voltado para a segurança de crianças de 0 a 6 anos, em creches e pré-escolas – assunto sobre o qual não há informações precisas ou normas disponíveis. A intenção do GT é formular sugestões para o aprimoramento de uma política pública voltada para a educação infantil, associando liberdade e segurança e contribuindo para a prevenção de acidentes. ■

Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, 18 de maio, foi marcado por manifestações em todo o país. No Rio de Janeiro, a SBP se uniu ao Fórum de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Estado na distribuição de folhetos e cartazes educativos, durante a 4ª Maratona BR de Revezamento, no Aterro do Flamengo. Participaram da mobilização e mostraram sua arte em apresentações de dança e percussão crianças e adolescentes do projeto social Ponto BR – Banda Perc’som, apoiado pelo Instituto Brasileiro de Inovações



Atualiza Digital

em Saúde Social (IBISS), instituição integrante da executiva do Fórum. Na foto, entre os jovens músicos, dra. Raquel Niskier

Sanchez, coordenadora executiva da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência da SBP, e Carlos Basília, coordenador do Fórum, para quem “o objetivo foi chamar a atenção da população, tendo o adolescente, desta vez não como vítima, mas como agente de prevenção”. ■

Pernambuco se mobiliza

O Encontro Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual reuniu, no dia 20 de maio, no Centro de Convenções de Pernambuco, mais de 170 pessoas – entre médicos, advogados, psicólogos, assistentes sociais e conselheiros tutelares de cerca de 20 municípios. A Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SPP) esteve presente, representada pelos drs. Aníbal Gaudêncio, Luzia Chaves e Edsalma Amaral. O objetivo foi discutir as diretrizes do Plano Es-

tadual de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil, que prevê ações até 2005, entre as quais está a garantia do direito de denúncia a crianças e adolescentes vítimas de abuso, assim como a criação de assistência judiciária específica nos municípios. Leia no site da SBP, o artigo do dr. Aníbal Gaudêncio, presidente do Departamento de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da SPP sobre o “Abuso e a exploração sexual infantil”. ■

Oficina “Socorristas” Mirins

Para chamar a atenção da população sobre a importância do conhecimento das técnicas de primeiros socorros, será realizada, no Parque da Água Branca, em São Paulo, dia 18 de outubro, entre 9 e 16h, a Oficina de Primeiros Socorros/Dia do “Socorrista” Mirim. Os “Socorristas” Mirins são um grupo hoje formado por 450 crianças de 7 a 14 anos, que se reúnem uma vez por

semana para o aprendizado da prevenção de acidentes domésticos e dos primeiros socorros, como parte do programa Viva Melhor do Hospital Bandeirantes. A oficina – que assim como o Programa “Socorrista” Mirim conta com o apoio da SBP – será aberta aos interessados, sendo o ingresso 1 kg de alimento não perecível, destinado para o projeto “Fome Zero”. ■

Parabéns!

No próximo Dia do Pediatra, 27 de julho, a SBP divulgará boas notícias para seus sócios. A primeira se refere à nova Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos, antiga LPM, concluída depois de três anos de trabalho, com participação ativa da presidência da Sociedade e que, pela primeira vez, contempla reivindicações históricas da pediatria. Além disto, a entidade continua realizando esforços para o aprimoramento da assistência à saúde de crianças e adolescentes e das condições de trabalho e remuneração do pediatra no Sistema Único de Saúde, tendo apresentado recentemente suas reivindicações ao Ministro da Saúde, Humberto Costa (ver pgs. 8 e 9). A segunda boa nova é que dr. Lincoln Freire inaugura, no dia 28, segunda-feira, às 20h30m,

em evento *on line* – aberto a todos os interessados –, o Programa de Atualização em Pediatria pela Internet. Pelo *site* (www.sbp.com.br), será possível participar das palestras interativas e o internauta também poderá fazer perguntas ao vivo. O presidente vai falar da atuação da entidade na defesa profissional, na educação continuada, nas parcerias institucionais e no trabalho social, em favor da cidadania de crianças e adolescentes. Para participar, é preciso ter no computador uma versão recente do Windows Media Player e também acesso à internet por banda larga. Mas o interessado terá também a opção de acompanhar a palestra nas sedes das Sociedades Estaduais de Pediatria. Informe-se na filiada do seu estado!

Cursos de Educação Continuada à Distância

Outra novidade do *site* são os cursos de Educação Continuada à Distância, que contarão também com a tecnologia de aulas ministradas com imagens e textos e a vantagem de o participante poder escolher o melhor horário para estudar. Os cursos – gratuitos para os sócios quites da SBP – têm duração média de dois meses e são divididos por cerca de 8 módulos, com pré e pós testes, além da prova final. Para a progressão de um módulo para o outro, o aluno deverá atingir as competências exigidas. Com a aprovação, o aluno terá direi-

to ao certificado da SBP. Estes cursos poderão ser acessados pela Internet comum (de acesso discado), sem necessidade de banda larga. Os dois primeiros já estão programados: “Asfixia Perinatal”, com o dr. Paulo Nader, terá início dia 31 de julho; e “Capacitação em Adolescentes”, com a dra. Darci Bonetto, começará no dia 30 de agosto. Quem não for sócio poderá se inscrever pagando a taxa, que varia de R\$25,00 a R\$100,00. As inscrições devem ser feitas pelo *site*, onde também são encontradas mais informações.

Atualização pela Internet

O Programa de Atualização em Pediatria pela Internet será realizado com aulas interativas, transmitidas ao vivo, em banda larga. O internauta terá, numa parte da tela, o palestrante, em outra, os *slides* da apresentação e em outra, o *chat*. O aluno pode enviar perguntas ao professor. Depois da transmissão, as aulas ficam armazenadas

para posterior visualização. Por isto, dr. Ércio Amaro de Oliveira Filho, da Diretoria de Informações Científicas da SBP, lembra que é recomendável que os sócios interessados atualizem seus programas, acessando a página de teste. Segundo dr. Ércio, as aulas serão de três em três semanas. Veja a seguir o calendário das primeiras palestras:

Data	Hora	Palestrante	Tema
28 / 07	20:30	Dr. Lincoln Freire	A Pediatria em Ação
15 / 08	20:30	Dra. Ruth Guinsburg	Atendimento em sala de parto
16 / 08	09:00	Dra. Ruth Guinsburg	Manejo das icterícias
04 / 09	20:30	Calil Farhat	Análise do calendário vacinal
05 / 09	09:30	Calil Farhat	Novas Vacinas
26 / 09	20:30	Clemax Sant’Anna	Pneumonias agudas
27 / 09	09:00	Clemax Sant’Anna	Pneumonias crônicas

“Manejo do recém-nascido com asfixia perinatal”

Professor: Dr. Paulo Nader

Início: dia 31 de julho

Programa:

- Fatores de risco e mecanismos da asfixia perinatal
- Identificação das lesões de asfixia perinatal no exame físico
- Reconhecimento da asfixia através de exames complementares
- Manejo (terapias) no recém-nascido asfíxiado e suas complicações
- Prevenção da asfixia perinatal
- Encaminhamento de recém-nascido com asfixia perinatal

Obs. As aulas serão ministradas com o apoio de *slides*, leitura de textos e simulação de casos clínicos. No final haverá um *chat* com o professor.

“Capacitação em Adolescentes”

Professora: Dra. Darci Bonetto

Início: dia 30 de agosto

Programa:

- Atendimento ao adolescente
- Crescimento e desenvolvimento
- Anticoncepção
- Sexualidade
- Gravidez
- Drogas

Obs. Os módulos serão ministradas com leitura de textos e simulação de casos clínicos. No final haverá um *chat* com a professora.

Mais cooperados Unimeds se mobilizam

Desde que a Unimed Belo Horizonte (MG) implantou o modelo sugerido pela SBP para pagamento de todo o tratamento clínico realizado pelo pediatra em seu consultório – e não apenas a consulta – muitos pediatras cooperados de outras Unimeds têm entrado em contato com a Sociedade, em busca de mais informações. Só nos últimos quatro meses, foram pediatras de mais de 46 cidades, sendo 20 somente no estado de São Paulo.

O modelo já está em funcionamento nas Unimeds de Londrina e Maringá (PR), Porto Alegre (RS), Litoral Itajaí (SC), Campo Grande (MS) e Cuiabá (MT). Em Londrina, onde foi

implantado em maio, não apenas os pediatras se beneficiaram da nova proposta. É que além do pagamento pelos Procedimento Padronizados em Pediatria, a Unimed local também paga pelos Procedimentos Clínicos Padronizados, estendendo a conquista a neurologistas, cardiologistas e infectologistas, por exemplo. Dr. Lincoln Freire ressalta que a mobilização dos pediatras cooperados é fundamental, para que as demais Unimeds estudem a proposta. Os interessados podem entrar em contato com a SBP, através do Diretor de Defesa Profissional, dr. Mário Lavorato da Rocha, pelo *e-mail* sbpbh@sbp.com.br.

SBP conquista melhorias na Classificação Hierarquizada AMB/CFM

“O esforço foi recompensado”, diz dr. Lincoln Freire, ao se referir aos três anos de trabalho intenso, para que a nova Classificação Hierarquizada Brasileira incluísse procedimentos pediátricos até então inexistentes, valorizando assim o trabalho do médico de crianças e adolescentes. A reformulação da antiga Lista de Procedimentos Médicos (LPM) – com sugestões de remuneração ao profissional da medicina no setor de saúde suplementar – foi discutida na Associação Médica Brasileira (AMB), com a colaboração do Conselho Federal de Medicina (CFM) e das Sociedades de Especialidade e a assessoria técnica da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

A SBP participou desde o início e “pela primeira vez a pediatria está representada na tabela referencial”, diz dr. José Hugo de Lins Pessoa, presidente do Departamento de Defesa Profissional, explicando que “a nova lista não cita especialidades”. Nas diferenças entre a antiga LPM e a nova Classificação Hierarquizada Brasileira está o fato de que a primeira era dividida por especialidade médica e a nova é organizada por regiões anatômicas. Na antiga LPM, o pediatra recebia somente pela consulta. Agora, além da consulta, a lista inclui os procedimentos clínicos, ofe-

recendo oportunidade para uma remuneração mais justa. Dr. Lincoln frisa que a nova Classificação Hierarquizada AMB / CFM incorporou, assim, maiores ganhos para o pediatra, permitindo uma consulta de melhor qualidade e mais adequada aos novos tempos da pediatria. Para se ter uma idéia, pela primeira vez estão incluídos procedimentos como “atendimento em sala de parto com risco”, “aconselhamento sobre indicações de vacinas, eventos adversos e de medidas destinadas à prevenção de acidentes” “atendimento complementar ao adolescente” e “atendimento pediátrico à gestante (terceiro trimestre)”.

Dr. Amílcar Giron, primeiro secretário da AMB e coordenador da Comissão Nacional de Honorários Médicos (CNHM), crê que “a hierarquização – vertical, dentro de uma especialidade, e horizontal entre as várias especialidades – é uma estrutura moderna, que atende aos anseios da grande maioria, que queria ser contemplada com procedimentos que já vinham sendo praticados, sem a possibilidade de serem remunerados. Agora há um instrumento oficial, a chancela das entidades médicas”, assinalando que tanto AMB, CFM, como também as sindicais Confederação Médica Brasileira (CMB) e Federação Nacional dos Médicos (FENAM) estão unidas na luta pela implantação da Classificação Hierarquizada Brasileira.

A nova listagem é constituída de quatro capítulos. No capítulo 1, foram agrupados os procedimentos gerais; no capítulo 2, os clínicos ambulatoriais e hospitalares, no 3, os procedimentos cirúrgicos e invasivos; e no 4, os diagnósticos e terapêuticos. Em relação a este último, o custo operacional foi desvinculado do procedimento, que se refere especificamente ao ato médico. As Unidades de Custo Operacional (UCO) também foram estudadas e fazem parte da Classificação, organizadas em uma coluna separada. Os procedimentos mais usados pela pediatria estão no primeiro capítulo, onde, além dos já citados procedimentos “novos” e da consulta, estão as visitas hospitalares, as visitas em domicílio, o atendimento ao recém-nascido em berçário, em sala de parto, o atendimento do intensivista diarista, o atendimento médico do intensivista em UTI geral e também na pediátrica, a remoção, entre outros.

Não há valores fixos em reais. Cada procedimento tem um “porte”, sendo 14 portes divididos em A, B e C, ou seja, 42 no total. Para os procedimentos mais complexos, como por exemplo, os transplantes, o porte é 14C. Para os mais simples, como alguns laboratoriais, o menor porte é 1A. Os portes terão valores em reais, que periodicamente poderão ser corrigidos, assim como as UCO, de acordo com a economia do país. O último Encontro Nacional de Entidades Mé-

dicas (ENEM/ nota nas pgs. 8 e 9) estabeleceu um sistema de “bandas”, de 10 a 20% - que são as variações possíveis. Para a consulta, foram estudados diversos índices e projeções econômicas, e definido o valor em torno de R\$47,00. Dr. Amílcar Giron ressalta que todos estes cuidados “dão credibilidade e transparência ao trabalho realizado”.

Dr. Lincoln Freire lembra, no entanto, que a Classificação Hierarquizada Brasileira é referencial, uma proposta da AMB e do CFM, decidida em discussão no movimento médico. Cabe agora ao mercado absorvê-la e isto só ocorrerá com a mobilização dos pediatras. A nova Classificação tem lançamento previsto para 15 de julho, no Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo, e será publicada nos *sites* das entidades (ver www.amb.org.br e www.cfm.org.br).

Fundação SBP

A Sociedade está ultimando os preparativos junto ao Ministério Público para a implantação da Fundação SBP que terá, entre suas finalidades, apoiar atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde da criança, do adolescente e de sua família. Sua criação foi aprovada pelo Conselho Superior, que também definiu que a sede será em São Paulo. A Fundação SBP abrirá espaço para a obtenção de recursos para a Sociedade.

Começam as obras do Memorial

Outro grande projeto da SBP ganha cada dia mais força. Já tiveram início as obras (*foto à dir.*) para a reforma da sede do Memorial da

Pediatria Brasileira, no Rio de Janeiro. A casa, situada à rua Cosme Velho nº 381, está sendo adaptada para abrigar o Museu, sua exposição permanente, as mostras itinerantes e a biblioteca virtual. O acervo continua recebendo importantes doações. Na foto, a balança usada nos anos 50 e 60 pelo dr. Odorico Carmelito Amaral de Mattos, fundador da Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão e pioneiro na medicina de crianças

e adolescentes do estado, falecido recentemente. O instrumento, utilizado para pesagem de bebês, foi doado pela viúva, d. Helosine Moreira Lima de Mattos, assim como também um aparelho para exame de ouvido, um porta receituário, óculos para banho de luz, entre outros objetos antigos. D. Helosine conta que dr. Odorico, que clinicou até um mês antes de ser internado, este ano, se dedicava principalmente às crianças carentes, se dividindo entre o consultório, o Hospital Infantil Juvêncio Mattos e o atendimento domiciliar.



Wagner Sant'Anna



Eneraldo Carneiro / Documenta

A SBP se reúne com o Ministro da Saúde

Dr. Lincoln Freire participou, em junho, de dois encontros com o ministro da Saúde, Humberto Costa, em São Paulo – um almoço, no Incor, e a reunião de presidentes de Sociedades de Especialidade, na Associação Mé-

dica Brasileira. Antes, no final de maio, esteve em Brasília, em audiência com o Ministro (*foto*), na qual estavam presentes também, pela SBP, o vice-presidente, dr. Dioclécio Campos Júnior e o diretor de Promoção Soci-

al, dr. João Régis. Pelo Ministério, participaram da reunião a Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, dra. Maria Luiza Jaeger, o Secretário de Atenção à Saúde, dr. Jorge Solla, e o Diretor do Departamen-

to de Ações Programáticas e Estratégicas, dr. Fernando Vasconcelos. Dr. Lincoln entregou ao Ministro publicações da SBP, documentos e projetos referentes às propostas apresentadas. Leia a seguir:

“Senhor Ministro:

Tomamos a liberdade de, mais uma vez, apresentar a este Ministério propostas da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para a área de atenção a saúde da população infanto-juvenil de nosso País. (...)

Assim, submetemos à avaliação de V.Exa. as proposições listadas a seguir, as quais acreditamos estar identificadas com as necessidades de aprimoramento da atenção à população alvo de nossos compromissos profissionais.

1 – Acesso da criança ao pediatra

Fortalecer, com apoio técnico e financeiro, a descentralização e municipalização da assistência à saúde, com controle social, definin-

do as estratégias de organização dos serviços e composição das equipes, normatizando a integração e articulação do Programa de Saúde da Família



às unidades de atenção primária, média e de alta complexidade, de forma a assegurar, a todas as crianças e adolescentes, o acesso fácil ao pediatra, entendido como médico generalista desta faixa etária.

2 – Ênfase na atenção primária

Garantir prioridade, por meio de

projetos de capacitação profissional em parceria com a SBP, ao desenvolvimento quantitativo e qualitativo da atenção primária à saúde da criança e do adolescente, no âmbito do SUS, aprimorando o Programa de Saúde da Família mediante sua plena integração à rede de unidades de saúde e da revisão do funcionamento de suas equipes, de tal maneira a viabilizar o acesso de todas as crianças ao atendimento pediátrico de qualidade.

3 – Implantação da Caderneta Nacional de Saúde

Instar os municípios brasileiros a adotar e implantar a Caderneta Nacional de Saúde – já elaborada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e SBP –, destinada ao registro de informações relacionadas à saúde do indivíduo, desde o seu nascimento até o

final da adolescência, substituindo o atual cartão da criança.

4 – Reforço das ações básicas de saúde para redução da mortalidade infantil

Intensificar as ações básicas de saúde da criança, particularmente o incentivo do aleitamento materno, as imunizações e a nutrição, além de outras medidas propostas nas conclusões do Fórum sobre Redução da Mortalidade Infantil realizado pela SBP em Aracaju.

5 – Humanização da assistência à saúde da criança e adolescente

Difundir, estimular e financiar a aplicação, junto aos gestores estaduais e municipais, de protocolos, práticas e experiências de humanização da assistência pediátrica, nos seus diversos graus de complexidade, incluindo a contribuição da SBP contida no documento “Dez Passos para a Atenção Hospitalar Humanizada à Criança e ao Adolescente”.

A Sociedade Brasileira de Pediatria e o PSF

O documento foi aprovado pelo ENEM e incluído nos anais do Senado Federal

Reunidos em Brasília, no X Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM), realizado no final de maio, cerca de 600 representantes de 283 mil profissionais discutiram a Lei do Ato Médico, a quali-

dade do ensino, o Plano de Carreira, Cargos e Salários, a Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos, a Saúde Suplementar e o Programa Saúde da Família, entre outros assuntos. No final no Encontro, foi

redigida a Carta dos Médicos à Nação Brasileira, que está disponível no site da SBP. A representação da Sociedade conseguiu aprovar o encaminhamento ao Ministério da Saúde de carta da SBP sobre a inclusão do pediatra no PSF. O

mesmo texto foi citado pela senadora Serys Slhessarenko, do Mato Grosso, que em seu discurso no plenário, pediu seu registro nos anais do Senado Federal. Veja os principais pontos da carta da SBP:

“Preocupada com a implantação acelerada e muitas vezes irrefletida das equipes do PSF no Brasil, a SBP criou comissão para estudo do programa levando em consideração, primordialmente, o compromisso da entidade com a qualificação da

atenção à saúde da criança e adolescente no país.

A comissão foi constituída por pediatras com experiência no assunto e com posições preliminarmente divergentes. Desse trabalho, resultou o posicionamento da SBP, que

identifica procedência e validade no PSF como estratégia de cobertura das populações até então marginalizadas do processo de assistência à saúde do SUS. Reconhece, no entanto, que a forma de implantação do Programa e, particularmente, o

centralismo das decisões e o controle autoritário de sua execução põem em risco o êxito de uma estratégia que tem efetiva capacidade de transformar favoravelmente a assistência primária à saúde no Brasil.

6 – Prevenção de acidentes e violência

Manter o apoio e financiar a estratégia defendida pela SBP, voltada para a realização de campanhas de prevenção de acidentes e violência contra a criança e o adolescente, incluindo violência doméstica, violência do trânsito e demais modalidades de violência.

7 – Espaço para adolescência no Sistema de Saúde

Estimular e financiar espaços apropriados para atendimento de adolescentes em todas as unidades da rede de saúde, de acordo com as especificidades dessa faixa etária, bem como assegurar recursos para a multiplicação e difusão dos programas de treinamento de profissionais de saúde, em especial dos pediatras, nas particularidades da assistência à saúde dos adolescentes.

8 – Qualificação do pré-natal, parto e puerpério

Assegurar todos os recursos humanos e materiais – nos distintos níveis de gestão do SUS –, indispensáveis à elevação da qualidade do pré-natal, parto e puerpério, como “*conditio sine qua non*” para a redução da mortalidade infantil, no seu elevado componente perinatal.

9 – Estímulo ao Comitê Assessor da Assistência Perinatal

Manter e fortalecer o funcionamento da Comissão constituída por representantes da Secretaria de Assistência à Saúde (SAS/MS), Secretaria de Políticas de Saúde (SPS/MS), SBP (Neonatalogia) e Federação Brasileira de Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), criada pela Portaria GM/MS 1359, de 25.07.2002 com a finalidade de atuar como Comitê Assessor da Assistência Perinatal.

10 – Treinamento em reanimação neonatal e pediátrica

Manter, fortalecer e ampliar os convênios firmados no ano passado pelo Ministério da Saúde e SBP visando ao treinamento de pediatras e outros profissionais de saúde da criança e adolescente nos cursos de reanimação neonatal e reanimação pediátrica, desenvolvidos pela SBP.

11 – Difusão dos processos de educação continuada em pediatria

Apoiar e financiar as iniciativas de educação continuada que vêm sendo realizadas pela SBP no intuito de manter a qualificação dos profissionais de saúde que cuidam da assistência a crianças e adolescentes em todo o país. Neste sentido, financiar o projeto de Educação Continuada à Distância e os Cursos Itinerantes, que re-

presentam estratégia de grande relevância para alcançar os profissionais de saúde em todos os pontos do território nacional.

12 – Remuneração do pediatra na sala de parto

Corrigir a ainda existente distorção da remuneração do pediatra na sala de parto em relação aos demais profissionais, considerando que a assistência pediátrica ao recém-nascido constitui-se prioridade nesta faixa etária em que é elevado o risco de morbidade e mortalidade, e tendo em vista que recente portaria do MS, que trata da questão, abrangeu correção apenas para os oriundos de gestações de alto risco.

13 – Equidade na remuneração dos pediatras

Estabelecer equidade completa nos critérios de remuneração dos profissionais pediátricos, conferindo valor compatível aos procedimentos que fazem parte da medicina da criança e do adolescente, em igual importância aos de outras especialidades e de alta complexidade, na rede pública, privada e de medicina suplementar (planos e seguros de saúde).

14 – Participação da SBP no Programa Fome Zero

Apoiar a participação da SBP no Comitê responsável pelo Programa Fome Zero do Governo Federal, con-

siderando que é fundamental a contribuição de uma entidade que tem construído gráficos de crescimento e desenvolvimento, bem como colaborado na ampliação do conhecimento da nutrição e desnutrição.

15 – Prevenção da Deficiência Auditiva na Infância e Adolescência

Apoiar e financiar campanha da SBP para diminuição dos casos de surdez em crianças e adolescentes no Brasil.

16 – Prevenção da Febre Reumática

Reativar e financiar as atividades do Comitê Científico Assessor para a Febre Reumática do Ministério da Saúde, com o objetivo de dinamizar o projeto de estudo e profilaxia e as atividades de prevenção da Febre Reumática, bem como regularizar a distribuição de medicamentos para pacientes portadores de doenças crônicas.

Enfim, estas são as nossas proposições que, pela importância que se revestem, temos a certeza de que serão acolhidas com a sensibilidade necessária, em nome do interesse maior da sociedade brasileira.

Atenciosamente,
Lincoln Marcelo S. Freire
Presidente da SBP.

Criado inicialmente para fazer chegar os recursos assistenciais às populações marginais, o programa passou a assumir a pretensão de transformar todo o modelo de assistência à saúde no Brasil (...).

A SBP entende que, na forma como tem sido implantado e na falta de maior integração com a rede de saúde já instalada no país há longa data, o PSF termina sendo uma estrutura paralela ao SUS (...).

No que tange à qualidade da atenção primária à criança e ao adolescente, o PSF encerra uma falha conceitual (...) ao insistir na prestação de atenção primária à criança por meio do médico generalista,

cujo treinamento é sempre muito aquém do que se exige para o nível atual de conhecimentos relativos ao fenômeno do crescimento e desenvolvimento e demais requisitos da assistência à população pediátrica.

A resistência dos gestores diante da tentativa de definir o papel da pediatria na estrutura do PSF (...) representa, em última análise, uma ameaça ao direito desta população de ter acesso aos cuidados fornecidos pelo profissional mais qualificado, qual seja, o médico de crianças e adolescentes.

Por outro lado, a insistência na manutenção, a qualquer preço, da estrutura e formato rígidos das equipes

do PSF em todo o país traduz uma visão equivocada (...) acreditamos que o modelo deva ser diferenciado, de acordo com a realidade de cada cidade ou região; (...).

Ao não discutir com o pediatra a reformulação da atenção primária à criança e adolescente, o PSF retrocede no tempo e declina em qualidade (...) Trata-se de uma perda de qualidade com a qual a SBP não pode concordar. (...) o Brasil precisa construir o seu próprio modelo incorporando os profissionais que vem sendo formados tradicionalmente no país destinados aos cuidados da saúde de crianças e adolescentes”.

Oficinas

A próxima oficina promovida pela SBP para discutir a participação do pediatra no PSF será realizada em agosto, em Campo Grande (MS). O presidente da Sociedade de Pediatria do Mato Grosso do Sul, dr. Rubens Garcia Trombini, informa que as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde confirmaram a participação. No Maranhão, a dra. Francisca das Chagas Santos, presidente da Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão, contatou as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, e também está sendo agendada a Oficina.

Posse na Sociedade Paraibana de Pediatria

Tomou posse em maio, em cerimônia realizada na sede da entidade, em João Pessoa, a diretoria da Sociedade Paraibana de Pediatria. Entre os presentes, dr. Wilberto Trigueiro, presidente da Associação Médica da Paraíba e o dr. José Gomes Batista, presidente da Sociedade Paraibana de Ginecologia e Obstetrícia. Dra. Gilca de Carvalho Gomes é a nova presidente e dará continuidade aos projetos desenvolvidos pela gestão anterior, dirigida pelo dr. João Gonçalves de Medeiros Filho. Suas metas principais são o investimento cada vez maior nos comi-



tês, o desenvolvimento da 2ª Jornada Paraibana de Terapia Intensiva, dos cursos de reanimação neonatal e dos CIRAPs. Para 2004, já está agendada para o estado, a realização do Congresso Brasileiro de Adolescência. Na defesa profissional, dra. Gilca pretende lutar pela melhoria da remuneração. Sobre as Unimeds, tentará reduzir o tempo exigido para “o retorno” das consultas, de 30 para 20 dias. Para o próximo Dia do Pediatra, está prevista uma atividade na orla da capital, para divulgar a Campanha de Prevenção de Acidentes e de Violência. ■

Jornada de Saúde Escolar em Maceió

Considerada um marco na promoção da saúde no estado, a I Jornada Alagoana de Saúde Escolar “Promotoras de Saúde”, foi realizada em Maceió, em maio, reunindo cerca de 300 pessoas. Organizada pelo Comitê de Saúde Escolar da Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP), o evento contou com a presença da dra. Josefa Ippólito, representante da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e participação ativa do Departamento Científico (DC) de Saúde Escolar da SBP. Para o presidente da SAP, dr. Paulo Medeiros, “a interação e o interesse dos participantes traduziram o sucesso do evento”.

O debate, organizado em mesas-redondas e colóquios, abordou, entre os vários assuntos, as formas de organi-

zação e planejamento de saúde em ambientes de educação infantil, tendo sido anunciada a implantação da Rede



de Escolas Promotoras de Saúde e das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes nas Escolas (Cipaves). Paralelamente, o DC de Saúde Escolar da SBP e o Comitê do estado de Alagoas se reuniram para traçar planos para o próximo período. Segundo o dr. Jorge Harada, presidente do DC, o lançamento do Caderno Escola Promotora da Saúde está programado para o segundo semestre deste ano. ■

Música para as crianças hospitalizadas em São Paulo

Nascido de uma parceria entre a Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) e a Orquestra de Câmara da Universidade de São Paulo (OCAM), o projeto Música e Vida tem como objetivo amenizar o sofrimento das crianças em tratamento nos hospitais. Para o regente da OCAM, Gil Jardim, o encontro dos profissionais com esse público redimensiona o conceito



Karen Miranda

de sua atividade. “Percebemos o efeito terapêutico da música, um entretenimento de grande poder”, diz. As crianças também participam, produzindo instrumentos com sucata e juntando-se aos músicos durante os espetáculos. Seu sorriso, para o maestro, produz “uma sensação impagável”, enriquecendo a formação dos jovens músicos. ■

SOPERJ realiza Congresso, firma parcerias e inaugura site

Satisfeito com o sucesso do VII Congresso de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, o Consoperj, realizado em junho, dr. Sidnei Ferreria, presidente da filiada do estado, tem nas parcerias outro motivo para comemorar: “Temos viabilizado a educação continuada, através de convênios com a Secretaria de Saúde do Município – para o treinamento de médicos e enfermeiros das emergências dos hospitais públicos com o curso PALS (Reanimação Pediátrica) – e também com o Conselho Regional de Medicina, o CREMERJ, e a Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro, a SOMERJ, para o Curso de Atualização em Pediatria. Realizado no último sábado de cada mês e gratuito para pediatras, este curso é formado por nove módulos e as 200 vagas têm sido completamente preenchidas. Dr. Sid-

nei conta que este é o terceiro ano do curso – antes semanal – e agora concentrado, para dar oportunidade aos alunos do interior. Os interessados devem se informar pelo tel. (21) 2531 3313 ou pelo site (www.soperj.org.br).

Outra boa nova é que o site da Sociedade foi reformulado, ganhando um moderno layout, com visualização mais nítida e novos links, para facilitar a obtenção de dados. Segundo o diretor de informática, dr. Marcelo Land, o objetivo da mudança foi tornar o espaço mais “amigável”, atendendo de forma eficiente aos usuários. Além das seções destinadas à área administrativa, educação continuada e de orientação aos pais, estão previstas também outras novidades, como “Classificados”, chat e espaço reservado para publicações médicas. ■

Mudança de presidência na SOESPE

Em virtude da eleição do dr. Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto para a Diretoria da Unimed Vitória, a Sociedade Espiritossantense de Pediatria (SOESPE), desde de abril, conta com uma nova presidência. Quem assumiu o cargo foi a então vice-presidente, dra. Maria Bernadeth de Sá Freitas, após aprovação na reunião da diretoria e em consonância com o estatuto da



entidade. Segundo a dra. Maria Bernadeth, seu objetivo é dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, continuando com a proposta de aumentar o número de associados da filiada, com o projeto de valorização da consulta pediátrica, bem como investindo na aproximação entre a Sociedade e comunidade. ■

AGENDA SBP

Data	Evento	Informações Gerais
Julho 31 a Agosto 02	II Curso Internacional de Neonatologia e I Encontro Multidisciplinar em Neonatologia	Local: Curitiba - PR Tel : (41) 3022-1247 ekipe@ekipedeeventos.com.br
Agosto 06 a 09	II Congresso Brasileiro de Hematologia Pediátrica	Local: São Paulo - SP www.cbhh2003.fmrp.usp.br www.sbh.com.br www.rfutura.com.br
Out 07 a 11	XXXII Congresso Brasileiro de Pediatria	Local: São Paulo - SP Tel: (11) 3849-0379 Fax: (11) 3845-6818 info@meetingeventos.com.br www.meetingeventos.com.br www.sbp.com.br
Nov 12 a 15	XVIII Congresso Brasileiro de Cardiologia Pediátrica	Local: Recife - PE
Nov 17 a 21	XIII Congresso Latinoamericano de Pediatria ALAPE	Local: Panamá Tel: (507) 269-3995 Fax: 264-6983 congreso@gfce.com www.congresos-gfce.com/pediatria2003

Contraceção, adolescência e ética

O Departamento de Adolescência (DC) da SBP coloca aqui em discussão as recomendações definidas pelos participantes do Fórum “Contraceção, Adolescência e Ética”, realizado no final do ano passado no Instituto da Criança, em São Paulo, com a participação de profissionais da área jurídica e médica, sendo alguns integrantes do Departamento. A preocupação com a gravidez na adolescência já



Dra. Maria Ignez

Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). O objetivo é fomentar o debate, que deverá resultar em normas. O Fórum do ano passado foi organizado pelas dras. Marta Miranda Leal e Maria Ignez Saito, ambas da Unidade de Adolescentes do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas e responsáveis também pelo documento final. Dra Maria Ignez é também do DC da Sociedade. A íntegra do documento está disponível no site da SBP (ver Educação Médica Conti-

nuada / DOC. Científicos). A seguir, publicamos alguns dos trechos principais das conclusões.

- “A privacidade é o direito que o adolescente possui, independentemente da idade, de ser atendido sozinho, em um espaço privado de consulta, onde são reconhecidas sua autonomia e individualidade, sendo estimulada sua responsabilidade crescente com a saúde e/ou cuidado frente a eventuais processos patológicos de gravidade e limitação variáveis. A privacidade não está obrigatoriamente ligada à confidencialidade.
- A privacidade envolve um “contrato” entre o adolescente, a família e o médico (...) havendo um estímulo constante ao diálogo entre adolescentes e responsáveis, mesmo no espaço privado de consulta: “*optar pela privacidade não é sonegar aos pais o direito de participar das vivências do adolescente*”. (...).
- A privacidade será mantida também durante o exame físico, que faz parte da consulta médica, (...). Em relação à presença de outros membros da equipe de saúde durante o exame físico, a

flexibilidade e a ética deverão nortear o atendimento de adolescentes em instituições públicas, privadas ou consultórios particulares (...)

- A confidencialidade é direito do adolescente, reconhecido e ressaltado no artigo 103 do Código de Ética Médica. (...)
- Mesmo que não haja solicitação, o médico deverá realizar a orientação sexual pertinente, ressaltando-se a importância da informação sobre todos os métodos, com ênfase no uso de preservativos, sem colocar, a priori, juízo de valor. (...)
- São indicações para contraceção de emergência: abuso sexual; falha de qualquer método anticoncepcional utilizado (...), não estar usando qualquer método.
- É necessário que o conhecimento sobre a contraceção de emergência faça parte da educação sexual para ambos os sexos (...).
- A contraceção de emergência deve ser utilizada sempre que necessário com critério e cuidado, pois não é um método anticoncepcional regular, sendo, antes de tudo, um recurso de exceção (...). ■

Calendário de vacinas da SBP

Na última edição, publicamos o Calendário sem as vacinas “Recomendadas de acordo com as condições epidemiológicas regionais ou locais”. Veja a seguir o Calendário completo.

Vacina	Idades										
	Ao nascer	1m	2m	4m	6m	12m	15m	18m	4-6 anos	10 anos	14-16 anos
Hepatite B	■	■			■						
BCG-id	■									■	
DTP ou DTPa			■	■	■		■		■		
dT											■
Hib			■	■	■						
VOP ou IPV			■	■	■		■		■		
Pneumococo conjugada			■	■	■	■					
SCR						■			■		
Varicela						■					
Hepatite A						■		■			
Vacina		Recomendadas de acordo com as condições epidemiológicas regionais ou locais.									
Febre amarela		A partir dos 6 meses de idade nas áreas endêmicas. A partir dos 9 meses de idade nas áreas de transição.									
Vacina conjugada contra o meningococo C		Aos 3-5-7 meses. A partir de 12 meses dose única.									

1. A segunda dose da vacina BCG deve obedecer à política regional de saúde (estadual ou municipal).
2. A vacina contra hepatite B deve ser aplicada nas primeiras 24 horas de vida, de preferência nas primeiras 12 horas.
3. A vacina inativada contra poliomielite (VIP) pode substituir a vacina oral (VOP) em todas as doses, mas recomenda-se que todas as crianças com menos de cinco anos recebam VOP nos Dias Nacionais de Vacinação.
4. A segunda dose da SCR (contra sarampo, caxumba e rubéola) pode ser aplicada dos 4 aos 6 anos de idade, ou nas campanhas de seguimento. Todas as crianças e adolescentes devem receber ou ter recebido duas doses de SCR. Não é necessário aplicar mais de duas doses.
5. A vacina DTP (células inteiras) é eficaz e bem tolerada. Porém, quando possível, aplicar a DTPa (acelular) devido à sua menor reatogenicidade.
6. Adolescentes (os não-vacinados) constituem grupo prioritário para vacinação contra hepatite B e varicela (os que não tiveram a doença).

Amamentação no mundo globalizado

O tema da Semana Mundial da Amamentação (SMAM), que será comemorada de 01 a 07 de outubro próximo, já foi definido pela Aliança Mundial para o Aleitamento Materno (WABA): “Amamentação no mundo globalizado. Pela justiça e pela paz”. A entidade preparou um folheto com informações, que está disponível no site www.aleitamento.org.br e também no site da SBP (www.sbp.com.br). Segundo o texto, apesar das dificuldades criadas pelo processo de globalização,

práticas, como a sua promoção pela internet, estão favorecendo a cultura da amamentação. No Brasil, o Ministério da Saúde convidou os coordenadores da SMAM das Secretarias Estaduais de Saúde e entidades que promovem o aleitamento materno para uma reunião em junho, com o objetivo de planejar as ações da SMAM. A SBP esteve representada pela presidente do seu Departamento de Aleitamento Materno, dra. Elsa Giugliani. ■

Resolução CFM sobre a genitália ambígua

Foi publicada no dia 11 de abril no Diário Oficial a resolução 664 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que trata de anomalias da diferenciação sexual. Produzida por uma Câmara Técnica formada pelas Sociedades Brasileiras de Pediatria, Saúde Mental, Cirurgia Infantil, Genética e de Endocrinologia e Metabolo-

gia, a resolução dá aos médicos amparo técnico e legal para o encaminhamento dos casos e possui uma ementa, que dispõe sobre as condições necessárias para que os serviços médicos possam atender e dar seguimentos aos casos. Outras informações podem ser encontradas no site da SBP. ■

Cuiabá sedia IV Fórum da Criança Indígena



A partir da esquerda: Benedita Rosarinha Bastos, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança do MT, Maria da Conceição Sousa, da Funasa-MT, Maria de Lourdes de Souza Maia, coordenadora do PNI (Ministério da Saúde), Alda Elizabeth, presidente da Somape, Luzia Leão, Secretária Estadual de Saúde do MT, Lincoln Freire, Marcial Francis Galera, diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Cuiabá e Alencar Farina, pres. da Unimed-MT.

Com participação da Secretária de Saúde do Estado, dra. Luzia Leão, da coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, dra. Maria de Lourdes Souza Maia, de instituições e profissionais que atuam com *curumins*, a SBP realizou em maio, em Cuiabá (MT), o IV Fórum Nacional sobre a Saúde da Criança Indígena. O evento foi organizado pela Sociedade Matogrossense de Pediatria (Somape), em conjunto com a Secretaria de Saúde do Mato Grosso/Escola de Saúde Pública e a Funasa/MT e teve participação da Universidade Federal do Mato Grosso. Foram dois dias de debates, nos quais os 370 pediatras, antropólogos, sociólogos, professores, representantes de ONGs, da Pastoral Indígena, articularam propostas de ação e recomendações às autoridades.

Entre os trabalhos apresentados, destacou-se o realizado pelo oncologista Guilherme Bezerra de Castro com a população Xavante da reserva de Sangradouro (MT). Segundo o dr. Bezerra de Castro, não há registro de óbitos por câncer de mama entre as indígenas brasileiras não-miscigenadas, apesar deste tipo de câncer estar em segundo lugar como causador de mortes pela doença – depois do câncer de pulmão – no mundo.

A educadora Francisca Novantino – da etnia Pareci, do norte do Mato Grosso – esteve entre as conferencistas: “A luta hoje é para a consolidação da escola diferenciada, voltada para a cultura de cada povo”, afirmou,

ressaltando que “os próprios indígenas precisam assumir a responsabilidade pela educação de seus povos”. Francisca é membro dos Conselhos Estadual e Nacional de Educação, da Comissão Nacional de Professores Indígenas no MEC e coordenadora indígena do projeto de formação e habilitação de professores indígenas do 3º Grau da Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat).

Durante o IV Fórum, o Grupo de Trabalho (GT) criado pela SBP para aprofundar a questão apresentou o conteúdo preliminar do Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena. Segundo o dr. Renato Yamamoto, membro do Grupo, a publicação – cujo lançamento está previsto para o próximo Dia da Criança – abordará temas como vacinas, Estratégia AIDPI, rotinas médicas, endereços de serviços, entre outros assuntos, direcionados, num primeiro momento, às equipes médicas que atendem a criança indígena.

O GT se reuniu durante o Fórum, com a presença dos drs. Lincoln Freire, Renato Yamamoto, Rossiclei Pinheiro, Rubens Trombini, presidente da Sociedade de Pediatria do Mato Grosso do Sul, Alda Elizabeth, presidente da Somape – que ficou encarregada da secretaria do Grupo – e Maria das Graças Serafim, pediatra, do grupo técnico da Funasa no Paraná, que realizará a coordenação do GT. A SBP e a Somape receberam, da Assembléia Legislativa, “moções de aplauso” propostas pela deputada Verinha Araújo, pela realização do IV Fórum. ■

Gabaritos de concursos e lista de aprovados no site

Já estão no *site* da SBP o gabarito das provas e a relação dos aprovados nos concursos para o Título de Especialista em Pediatria (TEP 2003) e para o Certificado de Pediatria com Área de Atuação em Medicina Intensiva Pediátrica, realizados em maio. Também foram divulgados o gabarito e resultado do concurso para obtenção do Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Gastroenterologia Pediátrica, assim como a lista dos aprovados na prova para o Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Reumatologia Pediátrica e a relação de aprovados no concurso para o Cer-

tificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Nefrologia Pediátrica.

Para obtenção do Certificado de Pediatria com Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, a prova objetiva será no 23 de agosto nas filiais da SBP e da AMB e a prática no dia 06 de outubro em hospital de São Paulo. As inscrições encerraram-se em junho.

Em breve sairá o edital para o primeiro concurso para o Certificado de Pediatria com Área de Atuação em Hematologia Pediátrica, fruto de convênio assinado em março entre a SBP e a Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. ■

Reanimação Neonatal será tema de encontro

De 18 a 20 de março de 2004, a SBP promove, em Belo Horizonte, o Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal. O evento, reunirá neonatologistas e especialistas afins para discutir os mais recentes avanços na área. Na programação, destacam-se as conferências “O Impacto do Programa de Reanimação no Mundo” e “Prevenção da Síndrome de Aspiração do Mecônio”, que serão proferidas por Thomas Wiswel (USA).

Outro convidado já confirmado é Jeffrey Perlman (USA), que participará das mesas redondas “Minimização da lesão pulmonar na sala de parto” e “Encefalopatia hipóxico-isquêmica”. Cerca de 600 participantes são esperados pela Comissão Organizadora, que é presidida pelo coordenador do Programa de Reanimação Neonatal da SBP, Dr. José Orleans da Costa. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (31) 3241-1128. ■

Congresso da Associação Espanhola de Pediatria

Foi realizado em junho, em Madri, pela Associação Espanhola de Pediatria (AEP), o 52º Congresso da entidade. A SBP esteve presente, representada pelo dr. Lincoln Freire e pelo dr. Fernando José de Nóbrega, diretor de Relações Internacionais. Dr. Lincoln participou do júri que selecionou os tra-

balhos de língua portuguesa e realizou a entrega dos prêmios, discursando em nome da Sociedade. Na reunião da Associação Latino-americana de Pediatria (Alape), dr. Lincoln e dr. Nóbrega defenderam, mais uma vez, a criação do Conselho Superior da entidade, a ser constituído pelas filiais. ■

História da SBP

Os sócios quites que desejarem receber gratuitamente o livro “Um compromisso com a esperança. História da Sociedade Brasileira de Pe-

diatria”, devem solicitá-lo por escrito à SBP (Rua Santa Clara, 292 – Rio de Janeiro, Cep 22041-010 (sbp@sbp.com.br)). ■

